

#### Trabalho 1

1. O que é moral, o que é ética?
2. Como e quando se manifestam questões éticas no cotidiano?
3. O que é Dilema Ético?
4. Que novos problemas éticos são trazidos pela Internet?
5. O que Ética Profissional na Informática? Que responsabilidades cabem ao Profissional de Informática?
6. Fale sobre Diversidade entre humanos em contextos sociais. Que dilemas éticos a diversidade pode provocar?
7. Qual é a sua diversidade? (O que em você é diferente? Como podem seus talentos e habilidades ajudar nos ambientes onde participa e aos outros?)

1- As palavras ética e moral possuem significados diferentes, tanto filosófica quanto etimologicamente. Na etimologia, a palavra ética significa morada. Já filosoficamente, a palavra se refere a caráter. Se analisadas juntas, essas duas definições exprimem bem o conceito da palavra, pois uma pessoa possui suas próprias características que definem o que seria a sua morada, que nunca é exatamente igual à de outra pessoa. Essa sua morada faz com que outras pessoas criem uma visão sobre você, e essa imagem é diferente de uma pessoa para outra e a sua visão da sua índole também difere.

2- O mundo atual, por conta da tecnologia estar mais acessível para as pessoas, faz com que os julgamentos sejam feitos a todo tempo sem o menor filtro. Uma atitude que antes seria negada anteriormente hoje em dia sai nas redes sociais, que podem ajudar ou atrapalhar os casos. Todos se sentem especialistas em todos os assuntos, conhecedores de tudo e que devem expor as suas visões para todos, com a arrogância no pensamento de que sempre estão certas. Uma violência denunciada no Facebook ou uma simples foto já causam julgamentos de proporções iguais, e algumas vezes quem é o violentado e denúncia na internet pois quer ajudar a alertar outras pessoas sofre com o julgamento de outras e piora a sua situação. Mas também descobrem que há outras pessoas que se importam e que estão prontas para te ajudar, e isso já faz com que o denunciante se sinta acolhido.

3- Muitas vezes também lidamos com o dilema ético, onde a pessoa opta por fazer algo que ela sabe que as consequências não serão muito boas, mas para evitar um problema maior ou para obter uma vantagem acaba fazendo. O famoso jeitinho. E algumas vezes não nos tocamos que fazemos isso. Desde usar o cartão do bandeirão de um amigo pois ele paga mais barato até desviar milhões de reais de dinheiro público para a sua conta. São coisas incorretas, mas que em alguns casos, principalmente os mais simples, não têm punição e continuamos a fazer. A questão neste tema é que não devemos nos tornar os santos, não fazer nada de ruim até porque nos tornaríamos robotizados, e os seres humanos são movidos a emoções, sentimentos e ações que muitas vezes não são medidas.

4- Um problema causado pela internet é que qualquer pessoa tem acesso a qualquer conteúdo se não houver um mínimo controle. Nesse caso, menores de idade participam de “brincadeiras”, sites, grupos e outras coisas que não são adequadas a sua idade ou não são corretas no ponto de vista ético. Absorvem informações, querem “ser” as pessoas que eles admiram mas sem saber se o que os ídolos falam é o certo ou o que faz bem para alguém mais jovem. Assim alguns jovens ficam amargos e destilando o ódio para outras pessoas sem o menor motivo (principalmente quem é diferente deles), ou ignoram o que seus pais ou outras pessoas que realmente tem mais vivência querem passar para dar ouvidos para uma pessoa que fala o que você quer ouvir no Youtube, por exemplo. Não é preciso haver uma censura, mas um controle no que se aprende na internet pois há muita informação inútil que se torna útil para os jovens que não tem vivência.

5- É um conjunto de normas de conduta que devem ser postas em prática no exercício das profissões relacionadas à TI. Contemplam geralmente 6 aspectos básicos de obrigações éticas:

- \* A sociedade em geral: refere-se à preocupação com o bem-estar das pessoas em geral, quando consideradas usuárias dos sistemas computacionais;
- \* Os empregadores: refere-se à proteção dos interesses do empregador em situações em que o empregador não tem habilidade para supervisionar tecnicamente o trabalho dos profissionais e a relação é estabelecida em base de confiança;
- \* Os clientes: quando o profissional trabalha como consultor ou prestador de serviço autônomo para um cliente, suas obrigações são as mesmas que as relativas ao empregador;
- \* Organização e seus associados: os códigos de associações de classe geralmente solicitam que os afiliados comunguem dos objetivos da associação e sirvam aos seus interesses, para o bem comum de todos os membros;
- \* Os colegas: refere-se ao respeito aos colegas da mesma profissão e à colaboração entre colegas, que normalmente partilham os mesmos interesses;
- \* A profissão em geral: trata de aspectos do comportamento ético que devem ser evitados para não denegrir a profissão em si.

6- Tratar de diversidade consiste basicamente em viver em sociedade. As pessoas possuem suas características próprias. Saber lidar com isso é o que as torna melhor. Um parente, por mais que possua as mesmas características genéticas que as suas, é diferente de você em seu comportamento, seu caráter, suas visões do mundo, etc. Os maiores questionamentos que ocorrem quando se pensa em diversidade está no que foi convencionado no que é “errado”. Pessoas que não estão no peso “certo”, na altura “certa”, não têm o cabelo “certo”, a cor de pele “certa” sofrem mais por outras que se encaixaram nesses padrões que não querem dizer nada, mas que mostram para quem é julgado que o juiz nesse caso é o único réu. Mas em alguns casos o juiz é punido por não ter a capacidade de ser o que o seu diferente (nem todos) tem, que é a de ouvir tudo e transformar isso em boas coisas.

7- O ponto onde eu percebo em que eu sou diferente é que eu sou muito mais frágil do que o meu esteriótipo indica. Mas guardo pra mim os meus problemas e procuro aprender com eles. Mas isso se torna positivo pois procuro ouvir os problemas dos outros, pois há muita gente que precisa ser ouvida, nem que seja um desabafo que será esquecido minutos depois. E nem todo mundo tem coragem de ir a um especialista de verdade sobre o assunto, por criarem rótulos que não são verdadeiros. No que eu posso ajudar é passar confiança para quem está comigo, mesmo que seja a mínima.